



Unidade pastoral

N.º 107 - I Série - Domingo III do Tempo da Quaresma - Ano C - Semana III - 3 de Março de 2013



Vinde, Vede o Homem...

Nós, cá na paróquia de Linda a Velha, quando temos catecúmenos costumamos, a partir do III Domingo da Quaresma, seguir o Lecionário do Ano A. Este Domingo, o "Evangelho da Samaritana", capítulo 4 do Evangelho de João. O versículo 29 tem uma expressão "brutal" que me recordou as múltiplas páginas de jornais e revistas que preencheram a nossa semana com escândalos ligados a clérigos da Igreja: "Vinde, vede o Homem que me disse tudo quanto eu tenho feito". A expressão é bonita mas também terrível na boca de quem procurava fugir ao encontro com os restantes habitantes de Sicar. A samaritana era uma mulher marcada pela irregularidade moral em que se encontrava... apenas sabemos que quem tinha não era marido... (extraordinário o pudor de S. João ao falar no pecado do próximo). O que leva esta mulher a um encontro impressionante com a verdade da sua vida e ao mesmo tempo com a serenidade de uma profunda libertação? Uma excelente pergunta de Quaresma, quando por um lado os agentes da opinião pública escarafuncham os segredos que se escondem debaixo das vestes eclesíásticas (como se eles fossem de Marte) e por outro uma comunidade crente que se deixa fragilizar por uma constatação simples que, por vezes, esquece: a experiência do pecado dos seus membros. Afinal Jesus veio para bem mais do que dar uns conselhos de bem viver...

P. José Luís Costa



4, segunda-feira

2 Reis 5,1-15a | Sal 41 | Lc 4,24-30

5, terça-feira

Dan 3,25.34-43 | Sal 24 | Mt 18,21-35

6, quarta-feira

Deut 4,1.5-9 | Sal 147 | Mt 5,17-19

7, quinta-feira

Jer 7,23-28 | Sal 94 | Lc 11,14-23

8, sexta-feira

Os 14,2-10 | Sal 80 | Mt 12,28b-34

9 sábado

Os 6,1-6 | Sal 50 | Lc 18,9-14

10, Domingo IV da Quaresma

Jos 5,9a.10-12 | Sal 33 | 2 Cor 5,17-21 | Lc 15,1-3.11-32



Jesus
(Rembrandt)

Orações Pela Eleição do Novo Papa

Deus, Pastor eterno, que governais o vosso povo com providente solicitude, concedei à Igreja, pela vossa bondade infinita, o pastor que seja do vosso agrado pela santidade da sua vida e inteiramente consagrado ao serviço do vosso povo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Missal Romano

Pai nosso | Ave Maria | Glória



S. João de Deus - 8 de Março

De nome João Cidade, nasceu em Montemor-o-Novo a 8 de Março de 1495 no seio de uma família humilde. Aos 8 anos emigra para Espanha. Foi pastor, soldado, pedreiro, enfermeiro, vendedor ambulante, livreiro. Ao ouvir um sermão de S João de Ávila, aos 42 anos, descobre a sua verdadeira vocação. Distribui, pelos pobres, tudo o que tinha e inicia uma vida de rigorosa penitência, optando por se chamar João de Deus. Chega a ser considerado doido e internado num hospital de doentes mentais. Com esmolas constrói um amplo hospital em Granada, em 1539. Com outros, que se lhe juntam, nasce a Ordem dos Irmãos Hospitaleiros. Morre a 8 de Março de 1550, apertando ao peito um crucifixo - distinguindo-se na caridade para com os pobres e doentes. Foi beatificado em 1630, canonizado em 1690, declarado por Leão XIII patrono dos hospitais. Em 1930 Pio IX coloca os enfermeiros católicos e as suas associações sob a protecção de S. João de Deus e Camilo de Lélis.



A Caridade Apaga o Pecado

Se consideramos atentamente a misericórdia de Deus, nunca deixaremos de fazer o bem de que formos capazes: com efeito, se damos aos pobres por amor de Deus aquilo que Ele próprio nos dá, Ele promete-nos o centuplo na felicidade eterna. Feliz pagamento, ditoso lucro! Quem não dará a este bendito mercador tudo o que possui, se Ele procura o nosso interesse e, com os braços abertos, insistentemente pede que nos convertamos a Ele, que choremos os nossos pecados e tenhamos caridade para com as nossas almas e para com o próximo? Porque assim como a água apaga o fogo, assim a caridade apaga o pecado.

São João de Deus

